



# FOLHA DOMINICAL

Sagrada Família de Jesus, Maria e José

## **Primeira Leitura (Sir 3, 3-7.14-17a (gr. 2-6.12-14))**

Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe. Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração. Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida. Se a sua mente enfraquece, sé indulgente para com ele e não o desprezes, tu que estás no vigor da vida, porque a tua caridade para com teu pai nunca será esquecida e converter-se-á em desconto dos teus pecados.

O livro de Ben-Sirá, também conhecido como "Eclesiástico", oferece uma reflexão prática sobre a arte de viver bem e ser feliz. Escrito no início do século II a.C., alerta contra a influência perniciosa do helenismo em Israel. Ben-Sira destaca a importância de preservar a identidade cultural e religiosa, enfatizando que a cultura judaica é igualmente grandiosa à grega. O texto destaca a importância de "honrar" os pais, vinculado ao conceito de dar-lhes glória e reconhecendo sua função como instrumentos de Deus. A gratidão pela vida recebida deve traduzir-se em ações concretas, como apoiar os pais na velhice, ouvir e respeitar suas orientações. Essas orientações também refletem a preocupação de Ben-Sirá em preservar os valores tradicionais na época. Como recompensa pela atitude de "honrar" os pais, Ben-Sirá promete perdão dos pecados, alegria, vida longa e a atenção de Deus.

## **Segunda Leitura (Col 3, 12-21)**

Irmãos: Como eleitos de Deus, santos e predilectos, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, de bondade, humildade, mansidão e paciência. Suportai-vos uns aos outros e perdoai-vos mutuamente, se algum tiver razão de queixa contra outro. Tal como o Senhor vos perdoou, assim deveis fazer vós também. Acima de tudo, revesti-vos da caridade, que é o vínculo da perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, à qual fostes chamados para formar um só corpo. E vivei em acção de graças. Habite em vós com abundância a palavra de Cristo, para vos instruirdes e aconselhardes uns aos outros com toda a sabedoria; e com salmos, hinos e cânticos inspirados, cantai de todo o coração a Deus a vossa gratidão. E tudo o que

fizerdes, por palavras ou por obras, seja tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças, por Ele, a Deus Pai. Esposas, sede submissas aos vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai as vossas esposas e não as trateis com aspereza. Filhos, obedecei em tudo a vossos pais, porque isto agrada ao Senhor. Pais, não exaspereis os vossos filhos, para que não caiam em desânimo.

Paulo, presumivelmente encarcerado em Roma entre 61 e 63 d.C., escreve aos colossenses sobre a preocupante disseminação de doutrinas distorcidas na comunidade. Embora não refute diretamente, enfatiza a suficiência de Cristo na criação e redenção. Na segunda parte da carta, destaca que a união com Cristo exige a renúncia ao egoísmo, incentivando a adoção de virtudes como misericórdia e paciência, fundamentadas na íntima relação com Cristo. Essas virtudes refletem a caridade, o mandamento central cristão. Paulo estende esses princípios à vida familiar, recomendando respeito, amor e equilíbrio entre maridos, esposas, pais e filhos. Essa aplicação prática manifesta o "Homem Novo", aquele que vive em conformidade com Cristo, no espaço familiar. Essa abordagem destaca a singularidade dessas exigências éticas, enraizadas na relação íntima com Cristo e expressas na caridade, em contraste com catálogos de virtudes gregos.

### **Evangelho (Lc 2, 22-40)**

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Vivia em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino, para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo». O pai e a mãe do Menino Jesus estavam admirados com o que d'Ele se dizia. Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: «Este Menino foi estabelecido para que muitos caiam ou se levantem em Israel e para ser sinal de contradição; – e uma espada trespassará a tua alma – assim se revelarão os pensamentos de todos os corações». Havia também uma profetisa, Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada e tinha vivido casada sete anos após o tempo de donzela e viúva até aos oitenta e quatro. Não se afastava do templo, servindo a Deus noite e dia, com jejuns e orações. Estando presente na mesma ocasião, começou também a louvar a Deus e a falar acerca do Menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. Cumpridas todas as prescrições da Lei do Senhor, voltaram para a

Galileia, para a sua cidade de Nazaré. Entretanto, o Menino crescia, tornava-Se robusto e enchia-Se de sabedoria. E a graça de Deus estava com Ele.

A purificação de Maria e a apresentação de Jesus inserem-se nas tradições judaicas realizadas após o nascimento do primogénito. No entanto, as profecias de Simeão e Ana transformam este momento tradicional num espaço extraordinário de revelação. Ambos são apresentados como judeus exemplares, garantindo assim a irrefutabilidade do seu testemunho. As palavras que proferem centram-se na relação singular da criança com Deus, cuja simples visão é motivo de louvor. Independentemente das ações futuras de Jesus, reconhecem a sua identidade e afirmam que, com Ele, a salvação já chegou. As esperanças de Simeão e Ana estão ligadas à consolação de Israel, mas Simeão pressagia uma divisão entre eles devido à oposição que Jesus suscitará. Simultaneamente, profetiza a salvação universal, algo já presente no Antigo Testamento (Gn 17,4; Is 2,29-32). O texto apresenta a rejeição de Jesus como uma recusa à própria salvação de Deus. Conclui com a indicação de José e Maria regressarem à Galileia após cumprirem o prescrito pela lei, mostrando que Jesus seria criado numa família alinhada com o plano de Deus. Com o resumo em 2,40, o evangelista, seguindo os padrões da literatura greco-romana da época, destaca que Jesus já possuía, desde a infância, qualidades que o tornariam em alguém extraordinário.

---

## **Deus nas letras humanas**

Na hora de pôr a mesa, éramos cinco:  
o meu pai, a minha mãe, as minhas irmãs  
e eu, depois, a minha irmã mais velha  
casou-se. depois, a minha irmã mais nova  
casou-se. depois, o meu pai morreu. hoje,  
na hora de pôr a mesa, somos cinco,  
menos a minha irmã mais velha que está  
na casa dela, menos a minha irmã mais  
nova que está na casa dela, menos o meu  
pai, menos a minha mãe viúva. cada um  
deles é um lugar vazio nesta mesa onde  
como sozinho, mas irão estar sempre aqui.

na hora de pôr a mesa, seremos sempre cinco.  
enquanto um de nós estiver vivo, seremos  
sempre cinco.

**José Luís Peixoto**

**Avisos Paroquiais | 31 dezembro a 7 de janeiro**

30| Eucaristia às 17:00 ( Capela S. Pedro ) e às 19:00 ( Auditório Centro Pastoral )

31 | Eucaristia Auditório do Centro Pastoral | 09:00 e 11:00

01 | Eucaristia na Igreja Paroquial | 11:00 e 19:00

03 | Recoleção com o Evangelho em Espinho | 21:30

04 | Encontro com os pais do 4º e 5º ano da catequese | 21:30

05 | Reunião com o secretariado da catequese | 21:30

06 | Ceia de Reis | 20:00.

07 | Epifania

Constrangimentos de trânsito inerentes à realização da "IX Corrida de São Silvestre", que se realizará no próximo dia 7 de janeiro (domingo), entre as 8:30 e as 11:30 horas.